

POUPREV - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL**Brasília - DF****RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE AS DEFICIÊNCIAS
DE CONTROLES INTERNOS Nº 31/24****1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

- (1.1) Com vistas à execução dos trabalhos, referentes à auditoria independente voltada ao exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, essa Entidade foi auditada, de acordo com o planejamento dos trabalhos junto à Entidade de forma trimestral.
- (1.2) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria aplicáveis no Brasil, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias, abrangendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.
- (1.3) De forma subsidiária aos objetivos dos trabalhos, relacionamos a seguir os pontos anotados, os quais já foram comentados com as áreas responsáveis e que entendemos conveniente destacar, para informações e/ou com recomendações adicionais, conforme o caso, sobre controles internos, procedimentos contábeis em geral ou sobre outras situações.
- (1.4) Visando atender ao disposto no inciso II do art. 20 da Instrução nº 23 de 14/ago./23, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, como resultado do trabalho de auditoria, segue o relatório circunstanciado sobre as deficiências de controles internos, identificadas as respectivas recomendações em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalhos de Auditoria (NBCT TA 265), Comunicação de Deficiência de Controles Internos.

CONTROLES INTERNOS

Nos termos do inciso II do art. 20 da Instrução nº 23 de 14 de agosto de 2023 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, os relatórios de auditoria devem contemplar as análises efetuadas das deficiências de controles internos, identificadas as respectivas recomendações em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalhos de Auditoria, (NBC TA 265), Comunicação de Deficiência de Controles Internos.

A NBC TA 265 trata da responsabilidade do auditor de comunicar apropriadamente, aos responsáveis pela governança e à administração, as deficiências de controle interno que foram identificadas na auditoria das demonstrações contábeis. Esta Norma não impõe responsabilidades adicionais ao auditor na obtenção de entendimento do controle interno, assim como no planejamento e na execução de testes de controle, além dos requisitos da NBC TA 315 (R2), itens 4 e 12 e da NBC TA 330 (R1). A NBC TA 260 (R2) estabelece requisitos adicionais e fornece orientação sobre a responsabilidade do auditor na comunicação com os responsáveis pela governança em relação à auditoria de demonstrações contábeis.

O auditor deve obter entendimento do controle interno relevante para a auditoria ao identificar e avaliar os riscos de distorção relevante a NBC TA 315 (R2), itens 28 a 38 e itens A184 a A236, fornecem orientação sobre controles relevantes para a auditoria. Nessas avaliações de risco, o auditor considera o controle interno para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia do controle interno. O auditor pode identificar deficiências do controle interno, não somente durante esse processo de avaliação de risco, mas, também, em qualquer outra etapa da auditoria. Esta Norma especifica quais deficiências identificadas pelo auditor devem ser comunicadas aos responsáveis pela governança e à administração.

Conforme a Resolução CFC 1.210/09 que aprova a NBC TA 265 - Comunicação de Deficiências de Controle Interno, no item A6, detalha exemplos de assuntos que o auditor pode considerar ao determinar se a deficiência ou a combinação de deficiências de controle interno constitui deficiência significativa, como segue:

- a probabilidade das deficiências levarem a distorção relevante nas demonstrações contábeis no futuro;
- a susceptibilidade à perda ou à fraude do respectivo ativo ou passivo;
- a subjetividade e a complexidade da determinação de valores estimados, como estimativas contábeis a valor de mercado;
- os valores das demonstrações contábeis expostos às deficiências;
- o volume de atividade que ocorreu ou poderia ocorrer nos saldos contábeis ou na classe de transações expostas à deficiência ou às deficiências;
- a importância dos controles para o processo de elaboração de demonstrações contábeis; por exemplo:
 - a) controle de monitoramento geral (tais como supervisão da administração);
 - b) controle sobre a prevenção e a detecção de fraude;
 - c) controle sobre a seleção e a aplicação das principais práticas contábeis;
 - d) controle sobre transações significativas com partes relacionadas;
 - e) controle sobre transações significativas fora do curso normal dos negócios da Entidade;
 - f) controles sobre o processo de elaboração de demonstrações contábeis de final de período (tais como controle sobre lançamentos não recorrentes ou não usuais);
- a causa e a frequência das exceções detectadas em decorrência das deficiências de controle;
- a interação da deficiência com outras deficiências do controle interno.

Considerando os exemplos de assuntos a serem detalhados, selecionamos aqueles que utilizamos para nossas análises considerando o planejamento, materialidade e amostras definidas para a oportunidade.

2 DISPONÍVEL

(2.1) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Efetuamos o confronto dos saldos contábeis com os extratos bancários obtidos via *internet* na data-base de dez./23, não tendo sido identificada divergência entre as posições referidas, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	SALDO CONTÁBIL	SALDO DO EXTRATO BANCÁRIO	DIVERGÊNCIA
BANCO DO BRASIL PLANO	0,00	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL - PGA	0,00	0,00	0,00
BANCO ITAÚ - PLANO	0,06	0,06	0,00
BANCO ITAÚ- PGA	0,57	0,57	0,00
TOTAIS	0,63	0,63	0,00

Examinamos por amostragem os registros contábeis, em confronto com os extratos bancários e a documentação suporte, dos lançamentos relacionados com os aportes da Patrocinadora ocorridos no exercício de 2023.

Dos exames efetuados, nada foi constatado que, pela sua relevância, devêssemos destacar no presente relatório.

3 REALIZÁVEL

(3.1) GESTÃO PREVIDENCIAL

Recursos a Receber

O saldo contábil dessa rubrica em 31/dez./23 é de R\$ Zero. No exercício de 2023 examinamos os lançamentos contábeis dos movimentos ocorridos, com os pré-avisos de recolhimento e extratos bancários, com intuito de validar as informações enviadas pela Patrocinadora quanto aos repasses relativos ao aparte da patrocinadora e dos participantes, bem como dos autopatrocinados, incluindo o custeio administrativo.

Podemos concluir que os registros contábeis nos períodos indicados estão refletindo de forma adequada a realidade da Entidade.

(3.2) GESTÃO ADMINISTRATIVA

Recursos a Receber - Contribuições para Custeio

A rubrica apresenta saldo a receber no valor de R\$ Zero. Neste exercício examinamos as movimentações ocorridas, dos recursos a receber, correspondentes as contribuições para custeio. Tendo por referência a documentação examinada, concluímos que os registros contábeis nos períodos foram realizados de forma adequada.

4 INVESTIMENTOS

(4.1) CARACTERÍSTICA DOS INVESTIMENTOS

Confrontamos os extratos bancários com os registros contábeis, bem como analisamos a conformidade dos investimentos em relação à Política de Investimentos.

O Banco Itaú é o agente custodiante e responsável pelo fluxo de recebimentos e pagamentos relativos às operações de fundos de investimentos e carteira própria, e o Banco do Brasil administra os fundos - BB Automático MAIS - BB DI PLUS ÁGIL.

Examinamos os controles internos das carteiras de Investimentos em relação à Resolução do CMN nº 4.994/22 e sua contabilização de acordo com Resolução Previc nº 23 de 14/ago./23.

Confrontamos as operações de aplicação e resgate ocorridas no exercício de 2023, com o extrato da Instituição Custodiante e, também, verificamos através da documentação as movimentações e as autorizações efetuadas pelos responsáveis designados.

Apresentamos a seguir, demonstração dos saldos contábeis dos investimentos na data-base de dez./23, dos planos de benefícios administrados pela POUPREV:

ALOCAÇÃO DE RECURSOS	SALDO
	31/DEZ./23
TÍTULOS PÚBLICOS	396.601.150,61
NTN-B	357.979.749,45
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO - LFT	38.621.401,16
CRÉDITO PRIVADO	63.526.427,62
LETRAS FINANCEIRAS	59.793.739,22
CERTIFICADOS RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS	1.821.063,78
DEBÊNTURES DE EMPRESAS S/A	1.911.624,62
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	181.150.036,71
RENDA FIXA	51.698.629,30
AÇÕES	50.593.834,71
PARTICIPAÇÕES	42.041.368,78
MULTIMERCADO	24.665.538,12
IMOBILIÁRIOS	12.150.665,80
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	31.207.003,60
TOTAL	672.484.618,54

Nos testes efetuados, não encontramos inconformidades quanto aos limites estipulados na legislação vigente e, também, quanto à Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Os valores acumulados registrados em 31/dez./23, apresentam-se adequados conforme as posições das instituições financeiras na mesma data.

(4.2) RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade anual da carteira do plano nas aplicações da Pouprev, tendo como base o Relatório Analítico da Rentabilidade dos Investimentos da data-base de 31/dez./23, é demonstrada como segue:

INVESTIMENTO	RENTABILIDADE
	16,27%
RENDA VARIÁVEL	17,59%
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	9,47%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	2,73%
IMÓBILIÁRIO	24,82%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	18,33%
CARTEIRA GLOBAL	15,96%

Como se observa no quadro em tela, o resultado dos fundos de investimentos, carteira própria e operações com participantes, todos apresentaram rentabilidade positiva, acima da meta atuarial, a qual foi de 8,14%, para o exercício de 2023, inclusive a totalização da carteira global que ficou em 15,96%.

(4.3) OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

O saldo contábil desta rubrica em 31/dez./23 é de R\$ 31.207.003,60, já deduzido o valor acumulado da provisão de perdas por inadimplência (R\$ 61.866,76), o qual confere com o relatório respectivo na mesma data-base.

Os valores líquidos acumulados registrados em 31/dez./23, apresentam-se adequados conforme as posições operacionais na mesma data-base.

5 EXIGÍVEL OPERACIONAL

(5.1) GESTÃO PREVIDENCIAL

Benefícios a Pagar

- **Aposentadorias e Pensões e Resgates**

O saldo contábil desta rubrica em 31/dez./23 é Zero.

Examinamos as folhas de pagamentos de benefícios no decorrer do exercício de 2023, bem como as retenções e seus respectivos pagamentos. Não identificamos nenhuma inconformidade a ser destacada neste relatório.

- **Retenções a Recolher**

Os saldos das contas contábeis da Gestão Previdencial - Retenções a Recolher na data-base de dez./23 é de R\$ 538.037,62, cuja composição é a seguinte:

DESCRIÇÃO	SALDO 31/DEZ./23
IRRF s/Benefícios Renda Continuada	449.750,03
IRRF s/Benefícios Pagamento Único	88.287,59
TOTAL	538.037,62

Analisamos as folhas de pagamento de benefícios do ano de 2023, bem como as retenções, conforme planilha de controle subsidiário e o efetivo recolhimento do imposto de renda na fonte incidente sobre a folha de benefícios, e não observamos situações que merecessem destaque neste relatório.

6 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Não consta provisionamento contábil a esse título, visto que, conforme a resposta da circularização dos advogados, não existe nenhuma contingência (civil e/ou trabalhista) classificada como “Perda Provável”.

Diante do exposto, não identificamos nenhuma inconformidade a ser destacada neste relatório sobre o tema em questão.

7 PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social está composto da seguinte forma:

- a) Patrimônio para Cobertura do Plano: que é constituído pelas Provisões Matemáticas (subdividida em Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder) e Equilíbrio Técnico (composto pelos Resultados Realizados).
- b) Fundos: Constituídos pelos Fundos Previdenciais, Fundos Administrativos e Fundos de Garantia de Operações.

Demonstramos as variações entre 31/dez./22 e 31/dez./23, de acordo com os valores registrados na contabilidade, conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	SALDO 31/DEZ./23	VARIAÇÃO	SALDO 31/DEZ./22
PATRIMÔNIO SOCIAL	659.152.599	16,21%	567.202.923
PROVISÕES MATEMÁTICAS	544.137.754	17,42%	463.424.285
EQUILÍBRIO TÉCNICO	13.990.709	43,38%	9.758.021
FUNDOS PREVIDENCIAIS	84.358.566	5,88%	79.675.689
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	9.823.218	13,64%	8.644.292
FUNDOS GARANTIA DE OPERAÇÕES	6.842.352	20,03%	5.700.636

Brasília, 12 de março de 2024.

